

NOTA SINDICOMBUSTIVEIS – HORARIO DE FUNCIONAMENTO DOS POSTOS

A orientação unânime de médicos e especialistas, é evitar ou reduzir contato social. São as medidas mais eficientes para minimizar a circulação do coronavírus. Estratégia eficaz para não deixar o sistema de saúde entrar em colapso. Muitas localidades do país instituíram a quarentena, que consiste em limitar o tráfego de pessoas, justamente para conter a escalada da pandemia no Brasil. A preocupação é redobrada para idosos e pessoas que tenham a imunidade comprometida. A orientação precisa ser seguida à risca pelas pessoas que não apresentam sintomas também (a maioria dos infectados).

Números demonstram que com o isolamento as chances de infecção da população reduzem de 80% para 50%. Assim, a iniciativa de se isolar socialmente, até que as chances de contágio diminuam, consiste em responsabilidade social.

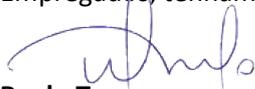
Nesse sentido, os sindicatos Patronal e Laboral, que estavam no mês de fevereiro e março em assembleia permanente para discussão da CCT 2020/2021, firmou em consenso pelas comissões de negociação das duas partes, um aditivo à CCT no intuito de preservar os empregos, criar condições flexíveis de antecipação de férias, condições de redução de salários com redução de jornadas de trabalho e, redução de horário de funcionamento para contribuir e reforçar a necessidade do isolamento social.

Os números já mostram que a população está em isolamento. As vendas do setor de postos de combustíveis já caíram 70% em Brasília. Não há clientes. O período noturno é o verdadeiro isolamento. Sem clientes e sem segurança. Os nossos colaboradores estão pandêmicos, não estão querendo trabalhar, estão apresentando atestados e com dificuldades de entendimento da obrigação do trabalho enquanto a maior parte da população está em isolamento. Nossa intenção foi de criar mecanismos de colaborar com o Governo do DF, que em primeiro momento, sabiamente, decretou o limite de funcionamento dos postos dentro do horário mínimo determinado pela ANP, mas no dia seguinte voltou atrás. Não temos até a presente data informações do GDF por ter voltado atrás em menos de 24h. A Agência Nacional de Petróleo, também reconhecendo o problema do setor, diminuiu o período mínimo de funcionamento durante essa crise por solicitação da Fecombustíveis Brasil. Alguns Governos como Ceará e Mato Grosso, além da cidade de Campinas, entenderam esse momento e determinaram dentro deste horário mínimo da ANP o fechamento dos postos de combustíveis.

É preciso termos parcimônia e compreensão da situação em que passamos. Precisamos que a sociedade se mantenha em isolamento para que possamos nos recuperar com brevidade. Aguardos ansiosamente as medidas dos governos federal e estadual para resguardar os empregos, pois sabemos que hoje não temos movimento de clientes suficientes para sobreviver. Precisamos que as empresas sobrevivam, pois após essa crise sem as empresas o desemprego será ainda maior. As condições legais já foram estabelecidas pelo STF aos Governos e, solicitamos neste momento que todos os setores da economia recebam a contribuição para a sobrevivência da economia. Precisamos da rapidez necessária que o momento exige.

Por fim, recebemos várias ações de empresários do setor, que mesmo com vendas muito baixas, querem manter seus negócios abertos e, nesse sentido, da obediência legal e sem o apoio da nossa categoria nesse entendimento, decidimos hoje voltar em acordo das partes, reestabelecer o horário de funcionamento em nossa CCT.

Espero que Deus nos ajude a superar essa crise e que nossos Governos, Empresários e Empregados, tenham a paciência e inteligência necessária para esse enfrentamento.



Paulo Tavares

Presidente Sindicombustíveis-DF